



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V. Proc. N°: 1974, 17
Fls. 01
Resp: P

REQUERIMENTO N.º 623 /2017

Ementa: Informações sobre denúncias de irregularidades no contrato com estagiários da Santa Casa apontadas pelo CREMESP.

**Excelentíssimo Senhor Presidente,
Nobres Vereadores:**

Considerando diversas matérias veiculadas na imprensa e redes sociais acerca de irregularidades no contrato com estagiários de medicina apontadas pelo CREMESP.,

Considerando denúncia de que os estagiários estão atuando como médicos.

O Vereador José Henrique Conti requer, nos termos regimentais após a aprovação em plenário, seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, o seguinte pedido de informação (ões):

Após denúncia do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP), quais atitudes foram tomadas pela Secretaria de Saúde?

Justificativa:

Este Vereador apresenta o seguinte questionamento a pedido de munícipes que estão indignados com a matéria veiculada pela imprensa local e solicitam maiores informações.

Valinhos, aos 28 de abril de 2017.


Dr. José Henrique Conti
Vereador – PV

Cremsp denuncia que médicos formados no exterior atuam de forma irregular em Valinhos

Eles não passaram na prova obrigatória no Brasil e estão trabalhando como estagiários na Santa Casa do município.

Por Jornal da EPTV 2ª edição
26/04/2017 20h09 Atualizado 26/04/2017 20h37



Cremsp denuncia que médicos formados no exterior atuam de forma irregular em Valinhos

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremsp), em Campinas (SP), denuncia que médicos que se formaram no exterior e não passaram na prova obrigatória no Brasil, chamada de revalida, estão atuando como estagiários e atendem como médicos na Santa Casa de Valinhos (SP).

Eles são alunos da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) e, segundo o conselho, não poderiam atuar em São Paulo.

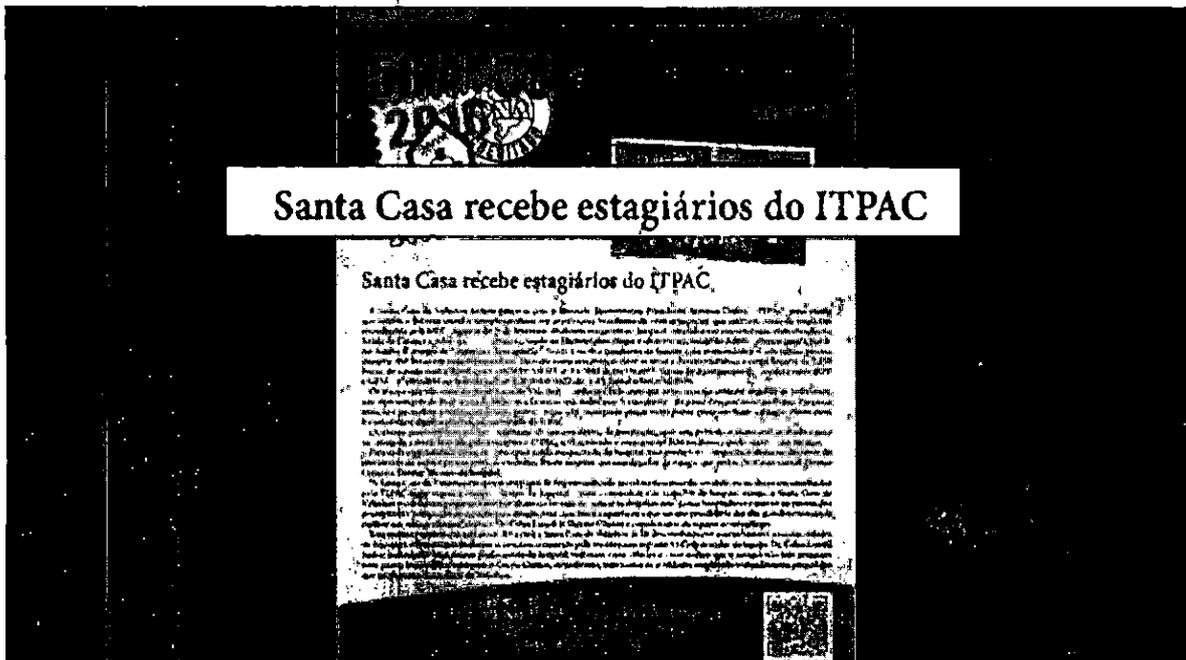
<http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/cremesp-denuncia-que-medicos-formados-no-externo-atuam-de-forma-irregular-em-valinhos.ghtml>

Em janeiro deste ano, a Santa Casa de Valinhos anunciou, no próprio site a chegada dos estagiários. A notícia avisava que 39 alunos viriam para atuar nas áreas de pediatria, ginecologia e obstetrícia, clínica geral, cirurgias de urgência e emergência e medicina da família e da comunidade.

A publicação ainda explicava que eram alunos que se formaram no exterior e queriam atuar no Brasil e como não tinham passado na prova para revalidar o diploma, precisavam do estágio.

"O que mais chama a atenção são as atuações tanto em enfermarias, em pacientes internados sem supervisão, em pronto-atendimento, sem supervisão, pediátrico. Fazendo papel de médico mesmo. Isso é ilegal", afirma o conselheiro Luiz Antônio da Costa Sardinha.

Na divulgação da Santa Casa de Valinhos, a diretoria confirma que fez uma parceria com o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, o ITPAC.



Santa Casa anunciou em sua página a chegada dos estagiários (Foto Reprodução/ EPTV)